



## Introdução

Hoje, Quarta-feira de Cinzas, como família calabriana, acolhemos o apelo do Papa Francisco para dedicar este dia de oração e jejum pela paz na Ucrânia e em todo o mundo.

A oração e o jejum são “as armas de Deus” para responder e vencer as ciladas do inimigo que semeia divisão, violência e guerra entre nós.

Esta hora de oração é também uma ocasião propícia para iniciar bem o tempo da Quaresma e colocarse a caminho, todos juntos, rumo a uma comunhão cada vez mais autêntica e profunda. Intensificamos nossas orações pelos Capítulos Gerais que começarão no dia 1º de maio em Maguzzano (Itália) pedindo ao Espírito o dom da conversão, que traga frutos de unidade e paz na Obra e no mundo inteiro.

A Quaresma é um tempo de retorno a Deus a quem nada é impossível. É um tempo propício para a renovação pessoal e comunitária, que nos conduz à Páscoa de Cristo morto e ressuscitado.

A grande esperança que nos vem da Páscoa nos impele a não nos cansarmos de fazer o bem a todos. (Da Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma). Mais forte do que o cansaço ou a decepção que se pode sentir deve ser o desejo de continuar caminhando mantendo o olhar fixo naquele que tudo pode.

## - Canto de exposição

### - *Oração pela PAZ* (de São João Paulo II)

*Deus de nossos Pais, grande e misericordioso,  
Senhor da paz e da vida, Pai de todos.  
Tu tens projetos de paz e não de aflição,  
condenas as guerras  
e derruba o orgulho dos violentos.*

*Tu enviaste teu Filho Jesus  
para anunciar a paz aos de perto e longe,  
para reunir homens de todas as raças e linhagens  
em uma só família.*

*Ouve o clamor unânime de teus filhos:  
silencia o rugido das armas,  
que os refugiados possam voltar para suas casas,  
se estabeleça uma convivência fraterna e pacífica.*

*Em comunhão com Maria, a Mãe de Jesus,  
te pedimos novamente:  
fale aos corações dos líderes das nações,  
pare toda violência, retaliação e vingança.  
Sugira novas soluções com teu Espírito,  
mais frutíferas do que os prazos apressados da guerra.  
Conceda dias de paz ao nosso tempo. Amém*

- **Em silêncio ou com um canto** invocamos o Espírito Santo, que nos reúne na unidade e nos concede o dom da Paz.

## **- Palavra de São João Calábria** (De seu diário pessoal, 9 de junho de 1918)

*Meu Deus, a guerra continua. Nunca entendi como um cristão pode invocar, patrocinar a guerra. A guerra é um grande flagelo que chamou a humanidade com suas desordens, com seus pecados. O cristão deve sempre rezar para que a paz reine, para que os homens nas diferenças, na razão e na luz da razão, iluminados ainda mais pela fé, decidam e componham o que é melhor para um povo cristão e civil, mas a guerra não, não, não! A tarefa do cristão na guerra é sofrê-la e fazer todo o possível para aliviar todas as dores e misérias que esse flagelo traz. Os irmãos que matam os irmãos! Quem pode pensar e aprovar isso sem deixar de ser seguidor de Jesus Cristo?*

(Silêncio de reflexão)

## **- Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma: "Não nos cansemos de fazer o bem!"**

Na Mensagem para a Quaresma, o Santo Padre, retomando a carta de São Paulo aos Gálatas, convida: *"Não nos cansemos de fazer o bem!"*.

Ele identifica três áreas da vida cristã para traduzir a exortação a não se cansar. Não se canse de rezar porque ninguém pode ser salvo sem Deus e é precisamente na oração que se encontra a força para lutar e passar pelas provações. Não se canse de erradicar o mal de sua vida. Durante a Quaresma, jejuando e valorizando mais o sacramento da reconciliação, podemos treinar-nos para combater tudo o que nos faz mal e aos outros. E, finalmente, não se canse de fazer o bem na caridade ativa para com o próximo. A Quaresma é um tempo propício para cuidar dos outros, para voltar nosso olhar para os necessitados, ajudar os que não podem e aliviar os pobres e marginalizados.

Deixemo-nos iluminar também por esta Palavra:

## **- Da carta de S. Paulo aos Gálatas** (Gal 6,9-10a)

**«Não nos cansemos de fazer o bem;  
porque, a seu tempo colheremos, se não tivermos esmorecido.  
Portanto, enquanto temos tempo,  
pratiquemos o bem para com todos».**

## **I- Não nos cansemos de rezar.**

**Não nos cansemos de rezar.** Jesus ensinou que é necessário «orar sempre, sem desfalecer» (Lc 18, 1). Precisamos de rezar, porque necessitamos de Deus. A ilusão de nos bastar a nós mesmos é perigosa. Se a pandemia nos fez sentir de perto a nossa fragilidade pessoal e social, permita-nos esta Quaresma experimentar o conforto da fé em Deus, sem a qual não poderemos subsistir (cf. Is 7, 9). No meio das tempestades da história, encontramos-nos todos no mesmo barco, pelo que ninguém se salva sozinho;<sup>[2]</sup> mas sobretudo ninguém se salva sem Deus, porque só o mistério pascal de Jesus Cristo nos dá a vitória sobre as vagas tenebrosas da morte. A fé não nos preserva das tribulações da vida, mas permite atravessá-las unidos a Deus em Cristo, com a grande esperança que não desilude e cujo penhor é o amor que Deus derramou nos nossos corações por meio do Espírito Santo (cf. Rm 5, 1-5).

**- Orações espontâneas invocando a salvação de Deus em muitas situações onde a vida é ameaçada pelo mal, pela morte.**

## **II- Não nos cansemos de extirpar o mal da nossa vida.**

**Não nos cansemos de extirpar o mal da nossa vida.** Possa o jejum corporal, a que nos chama a Quaresma, fortalecer o nosso espírito para o combate contra o pecado. *Não nos cansemos de pedir perdão no sacramento da Penitência e Reconciliação*, sabendo que Deus nunca Se cansa de perdoar.<sup>[3]</sup> *Não nos cansemos de combater a concupiscência*, fragilidade esta que inclina para o egoísmo e todo o mal, encontrando no decurso dos séculos vias diferentes para fazer precipitar o homem no pecado (cf. Enc. *Fratelli tutti*, 166). Uma destas vias é a dependência dos meios de comunicação digitais, que empobrece as relações humanas. A Quaresma é tempo propício para contrastar estas ciladas, cultivando ao contrário uma comunicação humana mais integral (cf. *ibid.*, 43), feita de «encontros reais» (*ibid.*, 50), face a face.

- *Um olhar para o nosso coração, onde nascem as pequenas e grandes guerras diárias que atacam a comunhão. Reconhecemos o pecado que faz morada em cada um de nós e pedimos sinceramente ao Senhor o perdão e a graça da conversão.* (Fazemos isso em silêncio)
- *O chamado à conversão nos impele a despojar-nos do supérfluo, a aliviar-nos das coisas, mas também das feridas e ressentimentos que podem pesar o nosso coração no seguimento de Jesus. Que passos de liberdade o Senhor nos pede nesta Quaresma?*

## **III- Não nos cansemos de fazer o bem, através duma operosa caridade para com o próximo.**

**Não nos cansemos de fazer o bem, através duma operosa caridade para com o próximo.** Durante esta Quaresma, exercitemo-nos na prática da esmola, dando com alegria (cf. 2 Cor 9, 7). Deus, «que dá a semente ao semeador e o pão em alimento» (2 Cor 9, 10), provê a cada um de nós os recursos necessários para nos nutrirmos e ainda para sermos generosos na prática do bem para com os outros. Se é verdade que toda a nossa vida é tempo para semear o bem, aproveitemos de modo particular esta Quaresma para cuidar de quem está próximo de nós, para nos aproximarmos dos irmãos e irmãs que se encontram feridos na margem da estrada da vida (cf. Lc 10, 25-37). A Quaresma é tempo propício para procurar, e não evitar, quem passa necessidade; para chamar, e não ignorar, quem deseja atenção e uma boa palavra; para visitar, e não abandonar, quem sofre a solidão. Acolhamos o apelo a praticar o bem *para com todos*, reservando tempo para amar os mais pequenos e indefesos, os abandonados e desprezados, os discriminados e marginalizados (cf. Enc. *Fratelli tutti*, 193).

- *Concretizamos nosso compromisso pela Paz e pela comunhão. Em silêncio, diante de Jesus renovamos o nosso compromisso de "fazer o bem, sem nos cansar" para sermos construtores de Paz e instrumentos de comunhão. Que atitudes e passos concretos, de oração, jejum e caridade o Senhor nos pede neste tempo?*
- *Antes de concluir nossa hora de oração e adoração, troquemos um olhar-sinal de Paz.*

### **- Pai Nosso**

- **Rezemos.** Ó Deus, tu és a verdadeira paz, não podem te acolher aqueles que semeiam a discórdia e a meditam: permite que aqueles que promovem a paz perseverem no bem, e aqueles que a impedem encontrem a cura afastando-se do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e vive e reina convosco, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos. Amém.

### **- Bênção Eucarística. (Canto)**